



## resumo de

# Políticas

## Imagens de idosos

Resumo de políticas da UNECE sobre o envelhecimento n° 12  
Janeiro 2012

### Compromisso 2 da Estratégia da UNECE sobre o Envelhecimento: Assegurar a plena integração e participação dos idosos na sociedade.

#### Conteúdo

Contexto desafiador . . . . .	1
Estratégias sugeridas . . . . .	1
Resultado Esperado . . . . .	1
Introdução . . . . .	2
O que é considerado velho . . . . .	2
Heterogeneidade dos idosos . . . . .	3
Percepções de diferenças de género . . . . .	3
Combate às causas e efeitos da formação de estereótipos . . . . .	3
Ponto de vista dos idosos . . . . .	4
Colaboração de organizações com a mídia massa . . . . .	5
Implementação do tema “imagens da sociedade mais velha” nos currículos escolares . . . . .	6
Perspetiva intergeracional sobre a velhice e o papel crucial dos idosos nas suas famílias . . . . .	7
Papel dos idosos nas comunidades . . . . .	8
Conclusão . . . . .	10
Ponto de vista da mídia sobre as pessoas idosas . . . . .	10
Implementação do tema “imagens da sociedade mais velha” nos currículos escolares . . . . .	10
Perspetiva intergeracional sobre a velhice e o papel crucial dos idosos nas suas famílias . . . . .	10
Papel dos idosos no interior das comunidades . . . . .	10
Bibliografia . . . . .	11
Lista de verificação . . . . .	12

#### Exemplos de boas práticas

- Imagens de pessoas idosas na Alemanha
- Áustria - Para uma representação realista dos idosos
- Croácia: Desvanecer
- República Checa: Respeite minha avó!
- Espanha: Projeto da IMSERSO “Mudança efetiva através da educação”
- Uma abordagem intergeracional nos currículos escolares na Estónia
- Bélgica: velhos e jovens a fazerem teatro juntos com base na improvisação
- Programa Grannies and Grandpas a viajar pelos EUA

#### Contexto desafiador

As implicações económicas e sociais que resultam da mudança demográfica podem ter um impacto sobre como certas gerações ou grupos etários são percebidos pela maioria da população ou comunidade. Muitas vezes os membros mais velhos da família ou vizinhos são membros respeitados e bem integrados na sua comunidade. Também costumam dispor de um considerável conhecimento, experiência e poder do consumidor através de economias acumuladas ao longo da vida. As pessoas idosas podem, assim, ajudar os membros mais jovens da família e a sua comunidade com conselhos através da experiência adquirida. Mas, em alguns casos, os idosos são confrontados com negligência e estereótipos negativos. O deslocamento de pessoas idosas para comunidades segregadas, a subvalorização das suas contribuições para a sociedade e as representações negativas da mídia contribuem para a diminuição do contato cara a cara com pessoas idosas, favorecem o crescimento de uma lacuna entre gerações e uma falta geral de empatia com pessoas de diferentes faixas etárias.

#### Estratégia sugerida

Um componente fundamental da luta contra o preconceito da idade e da estigmatização é abrir um diálogo contínuo através de educação acessível e permanente (em escolas, campanhas públicas, etc.), o que pode levar a uma maior conscientização das diferenças na experiência dos cursos de vida. Currículos que incorporam perspetivas intergeracionais e convidam todas as pessoas a celebrar a diversidade também são importantes. Projetar e implementar vários programas comunitários que encorajam diferentes instituições a ter uma visão equilibrada de todas as gerações é a chave para preencher a lacuna entre as gerações. Além disso, os governos podem encontrar meios apropriados para incentivar uma representação realista e heterogénea dos idosos na mídia. Esses esforços podem incluir programas que estimulem ou facilitem a colaboração de organizações nos meios de comunicação de massa.

#### Resultado esperado:

Em última análise, o objetivo é a inclusão dos idosos na vida social, económica e política, para aumentar a solidariedade social entre todas as gerações, tanto a nível individual como social.

## Introdução

*O que é considerado ser idoso?*

As normas históricas e culturais influenciam qual é faixa etária da sociedade que é percebida como antiga. Entre outros fatores, as definições de idade tendem a basear-se em normas sociais, como a experiência subjetiva de um indivíduo, o papel que ele ocupa ou o nível de capacidade física e mental.

Nos países da UNECE, a definição demográfica mais utilizada de “velhice” é de 65 anos ou mais<sup>1</sup>. Embora a definição aceita de idade seja cronológica, a idade também pode ser definida por processos socioculturais, biológicos e psicológicos<sup>2</sup>. Os estereótipos sobre a idade baseiam-se em crenças generalizadas sobre características associadas a idosos e na percepção da posição que ocupam na sociedade. Frequentemente refletem uma visão que enfatiza a noção económica de capital humano e produtividade económica<sup>3</sup>.

Embora a sociedade possa ver a idade de formas particulares, a experiência individual também depende em grande parte de como ela é conceituada pelas próprias pessoas<sup>4</sup>. As experiências subjetivas de uma pessoa são importantes para entender como a Auto percepção de uma pessoa evolui ao longo do ciclo de vida. Muitos idosos abraçam a sua idade no contexto de laços familiares e comunitários, ou através de conhecimento e experiência adquiridos. Por outro lado, as capacidades físicas e mentais mudam com a idade, e pode ser difícil para algumas pessoas idosas adaptarem-se, particularmente numa sociedade que valoriza ideologicamente a juventude, discursiva e materialmente<sup>5</sup>. Da mesma forma, dada a ênfase predominante no trabalho produtivo, a transição da força de trabalho pode ser um desafio para a auto percepção e autoestima de algumas pessoas idosas.

## Imagens de pessoas idosas na Alemanha

O Ministério Alemão da Família, Cidadãos Idosos, Mulheres e Jovens desenvolveu uma estratégia abrangente para aumentar a conscientização sobre uma ampla variedade de imagens que existem na velhice e na vida das pessoas idosas. Esta estratégia implica um relatório detalhado sobre o tema “Altersbilder in der Gesellschaft” (Imagens da velhice na sociedade) preparado para o Bundestag alemão, o parlamento federal, com o objetivo de informar os membros do parlamento e o público em geral sobre o estado atual da arte. Com a intenção de promover ainda mais a pesquisa nessa área, o Ministério também organizou uma conferência com a participação de especialistas internacionais sobre esse tema. Um site intitulado “Altersbilder. Neue Perspektiven - Neue Chancen” (Imagens de velhice. Nova perspectiva - novas oportunidades) foi criada pelo Ministério para informar sobre uma série de projetos relacionados, como a Semana Federal da Música, com a participação de mais de 100 diferentes coros, uma universidade programa para idosos, e uma competição de fotos em inúmeras imagens de velhice.

Fonte: Ministério Federal da Família da Alemanha, Idosos, Mulheres e Jovens.

Para mais informações, entre em contato com Dorika Seib em [dorika.seib@bmfsfj.bund.de](mailto:dorika.seib@bmfsfj.bund.de) Website: <http://www.programm-altersbilder.de/>  
Relatório: Deutscher Bundestag. Unterrichtung durch die Bundesregierung. Sechster Bericht zur Lage der älteren Generation in Bundesrepublik Deutschland. Altersbilder in der Gesellschaft und Stellungnahme der Bundesregierung. Drucksache 17/3815. 17. Wahlperiode 17. 11. 2010 <http://www.bmfsfj.de/RedaktionBMFSFJ/Abteilung3/Pdf-Anlagen/bt-drucksache-sechster-altenbericht.property=pdf,bereich=bmfsfj,sprache=de,rwb=true.pdf> Conferência: <http://www.konferenz-altersbilder.de/>

<sup>1</sup> Organização Mundial da Saúde (OMS) (2009) Definição de pessoa idosa ou idosa. Disponível em: <http://www.who.int/healthinfo/survey/ageing-defnolder/en/index.html> (consultado a 8 de junho de 2011).

<sup>2</sup> Centro Nacional para a Proteção de Pessoas Idosas (NCPPOP) (2009). Percepções Públicas de Pessoas Idosas e Envelhecimento: Uma Revisão de Literatura. Dublin, Irlanda.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Ibid.

<sup>5</sup> Veja: Hoff, A. (2008). Relatório final do projeto de investigação “Combater a pobreza e a exclusão social dos idosos - lições da Europa”. Documentos de trabalho do Oxford Instituto de Envelhecimento.

*Heterogeneidade dos idosos*

As perspectivas mediáticas, sociais e culturais, bem como a frequência do contato, influenciam o retrato da sociedade das pessoas idosas<sup>6</sup>. Em particular, um contato limitado com pessoas idosas pode servir para homogeneizar experiências individuais que tanto criam quanto perpetuam estigmas profundamente arraigados do valor e das capacidades dos idosos na sociedade<sup>7</sup>.

Os idosos são, de fato, um grupo heterogêneo que difere com base na personalidade, experiências de vida, idade, gênero, sexualidade, cultura, status socioeconômico, geografia, saúde e nível de atividade<sup>8</sup>. Como resultado, muitos idosos contribuem para a sociedade de diversas formas, como passar conhecimento para geração (ões) futura (s), fornecendo experiência inestimável e apoio social. Percepções limitadas e negativas dos idosos não são benéficas, pois levam à exclusão social. Essas percepções podem transformar-se em barreiras estruturais, limitando o acesso a serviços de saúde, oportunidades sociais e de emprego, moradia e envolvimento cívico<sup>9</sup>.

*Percepções de diferenças de gênero*

As percepções das diferenças de gênero entre os idosos podem diferir muito entre cultura e geografia. Em muitas culturas, há papéis distintos das pessoas idosas na comunidade, bem como diferentes papéis de gênero desempenhados. Na sociedade em geral, pode haver percepções de que há uma distribuição igualitária de cuidadores entre os gêneros. No entanto, este não é o caso. Em geral, em todas as culturas, as mulheres tendem a ser as principais cuidadoras dos seus pais, netos e outras pessoas de sua comunidade<sup>10</sup>.

Isso é ainda mais alarmante, uma vez que temos em conta que as mulheres em geral têm menos acesso a recursos, mas tendem a ser cuidadoras tanto no início da vida, por razões familiares ou econômicas, quanto à medida que envelhecem. A discussão sobre o desempenho específico de gênero das tarefas de cuidado é mais sutil do que as percepções da sociedade permitem. Por exemplo, há algumas pesquisas que sugerem que os homens nos países da UE tendem a ser os cuidadores dos seus parceiros<sup>11</sup>.

**Combate às causas e efeitos da formação de estereótipos**

Existem muitas formas diferentes de combater a formação de estereótipos em relação aos idosos. Por exemplo, a proximidade espacial mais próxima dos idosos diminui a probabilidade do seu isolamento e estigmatização<sup>12</sup>. A percepção de uma faixa etária é moldada por várias experiências pessoais; portanto, o contato cara-a-cara pode contribuir para uma visão mais heterogênea dos indivíduos mais velhos e, assim, reduzir a construção do tipo estereótipo.

Como resultado de um contato intergeracional mais próximo, podemos apreciar e celebrar a diversidade, ao mesmo tempo em que compreendemos o valor de contribuições divergentes para a sociedade, o que ajudará a afastar as noções sociais da valorização das pessoas com base em medidas parciais do capital humano. Essas estratégias visam combater as causas e os efeitos dos estereótipos, bem como melhorar a perspectiva intergeracional sobre o envelhecimento e o papel instrumental dos idosos nas suas famílias e comunidades.

<sup>6</sup> Ver: Centro Nacional para a Proteção das Pessoas Idosas (NCPOP) (2009).

<sup>7</sup> Goffman, E. I. (1963). Estigma: Notas sobre a gestão da identidade estragada. Englewood-Cliffs, NJ: Prentice-Hall. Bone, P.F. (1991). "Identificando Segmentos Maduros", *Journal of Consumer Marketing*, 8 (outono), 19-31.

<sup>9</sup> Jehoel-Gijsbers & Vrooman (2008). Exclusão social dos idosos Um estudo comparativo dos Estados-Membros da UE. Rede Europeia de Política Económica.

<sup>10</sup> Huber, M., Rodrigues, R. Hoffmann, F., Gasior, K., Marin B. (2009). Fatos e Números sobre Cuidados de Longa Duração. Centro Europeu de Política e Previdência Social. Facultas Verlags- und Buchhandels AG, Viena, Áustria.

<sup>11</sup> Fisher, M. (1997). Cuidado feito pelo homem: cuidados comunitários e cuidadores masculinos mais velhos. *British Journal of Social Work*. 24 (6), 659-680.

<sup>12</sup> Jehoel-Gijsbers & Vrooman (2008).

## Áustria - Para uma representação realista dos idosos

O Ministério Austríaco do Trabalho, Assuntos Sociais e Defesa do Consumidor (BMASK) realizou um estudo sobre o tema “Imagens de idosos na mídia”, que mostrou que a idade avançada ainda é percebida como um status, que deve ser adiado desde que possível. Por causa disso, há poucas imagens visuais de pessoas mais velhas na mídia impressa. Quando retratada, uma polarização entre, por um lado, os idosos “aptos, vitais e jovens” e, por outro lado, os “frágeis, doentes e isolados” tornou-se aparente. Imagens de pessoas mortas e moribundas continuam sendo um tabu, enquanto figuras masculinas mais proeminentes são mais frequentemente retratadas pela mídia do que as mulheres mais velhas. Especialmente durante o “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações 2012”, a Áustria pretende contrapor-se a estas percepções baseadas em estereótipos:

Em primeiro lugar, com o apoio de uma agência de comunicação, o Ministério vai abordar os jornalistas fornecendo-lhes diferentes dossiers sobre questões relacionadas com a idade, dos quais um será sobre o tema “Imagens do Envelhecimento nos Meios de Comunicação”. Além disso, uma base de dados de fotos estará disponível no seu site em 2012 para o uso dos jornalistas.

Em segundo lugar, um documentário, chamado “Und a jeds Leben is anders” (“E toda vida é diferente”), ilustra a diversidade de vidas ao retratar cinco mulheres e homens diferentes por exemplo com 85 anos diferentes. Destaca como e até que ponto os prestadores de cuidados podem ajudar pessoas com problemas de saúde a viver uma vida significativa, saudável e digna. As exposições e discussões de filmes sobre o tema “Envelhecimento Ativo” foram e continuam a ser realizadas em todas as províncias federais desde 2010.

Em terceiro lugar, o Ministério irá produzir uma brochura, onde clichés e estereótipos concretos são intensamente abordados, questionados e refutados com os respectivos argumentos e alternativas.

Fonte: Ministério Federal do Trabalho, Assuntos Sociais e Defesa do Consumidor da Áustria. Para mais informações, por favor, envie um e-mail para Elisa Zechner na Elisa. Zechner@bmask.gv.at ou visite: [www.aktivaltern2012.at](http://www.aktivaltern2012.at)  
// [www.bmfsfj.de/RedaktionBMFSFJ/Abteilung3/Pdf-Anlagen/bt-drucksache-sechster-altenbericht,property=pdf,bereich=bmfsfj,sprache=de,rwb=true.pdf](http://www.bmfsfj.de/RedaktionBMFSFJ/Abteilung3/Pdf-Anlagen/bt-drucksache-sechster-altenbericht,property=pdf,bereich=bmfsfj,sprache=de,rwb=true.pdf) Conferência: <http://www.konferenz-altersbilder.de/>

## Mídia ponto de vista dos idosos

Como as pessoas idosas são percebidas em geral na sociedade é difícil de medir. As representações da mídia de pessoas idosas podem ser usadas como um indicador das percepções da sociedade sobre o envelhecimento e o papel das pessoas idosas<sup>13</sup>. Nos meios da América do Norte e da Europa Ocidental, quando as imagens estão presentes, tendem a ser polarizadas, retratando os idosos negativamente ou positivamente<sup>14</sup>. Essas imagens contribuem para as percepções distorcidas dos idosos, que inevitavelmente são estigmatizantes.

Na realidade, no entanto, os idosos são diversos e dinâmicos. A fim de proporcionar um retrato realista das pessoas idosas, pode ser útil retratar as pessoas idosas em imagens de contribuição para a sociedade ajudando as suas famílias e comunidades, trabalhando ou voluntariando-se, transmitindo os seus conhecimentos e experiências e celebrando as características individuais de cada pessoa. Os Estados Membros podem querer desenvolver meios para auxiliar projetos de mídia que contribuam para uma percepção multifacetada e livre de estigma dos idosos.

## Croácia: Fade In

O Fade In é um meio de comunicação que produz vídeos e reportagens de TV com foco na sociedade civil na Croácia e, ocasionalmente, nos países vizinhos. O objetivo deste programa de mídia é abordar a situação social de grupos com menos atenção da mídia, como os idosos, criando imagens positivas. Essas imagens positivas tentam contestar as ideias estereotipadas do envelhecimento por meio da educação do público em geral sobre histórias reais ao vivo. Fade In também exibe histórias motivacionais sobre pessoas idosas e as diferentes formas pelas quais decidem viver as suas vidas. Os tópicos anteriores incluem: formas criativas de combater a pobreza, colmatar o fosso geracional, retratos de motivação (histórias de idosos que escrevem histórias) e mulheres idosas que recolhem ervas curativas para capacitar outras pessoas a obterem independência.

Para mais informações, visite o site: [www.fadein.hr](http://www.fadein.hr) ou envie um email para Spomenka Tomek-Roksandi em [spomenka.tomek-roksandic@stam-par.hr](mailto:spomenka.tomek-roksandic@stam-par.hr).

## Colaboração de Organizações com a mídia de massa

A sociedade civil pode contribuir significativamente para o modo como as pessoas idosas e a vida intergeracional são percebidas na sociedade. A colaboração de Organizações com várias formas de mídia pode aumentar o impacto desse importante trabalho. Pode fornecer oportunidades para os idosos se retratarem na mídia. Os governos podem querer ajudar as diferentes partes interessadas criando um fórum no qual a sociedade civil e a mídia sejam capazes de desenvolver projetos comuns para o benefício da compreensão intergeracional.

## República Checa: Respeite minha avó!

O programa Respeito à Minha Avó na República Tcheca é uma das campanhas que focaliza a atenção na mudança social na mídia, criando imagens positivas de pessoas idosas e oferecendo um fórum para discutir temas relacionados. Além de tentar combater a discriminação etária, o Respeito à Minha Avó também visa fortalecer o diálogo entre as gerações. O programa faz isso fornecendo oportunidades para que os jovens participem de discussões públicas, colaborando com celebridades. O programa destina-se a mostrar aos jovens que os idosos têm muito a oferecer em termos de idade, experiência e sabedoria.

Existem duas atividades principais neste programa que ajudam a fomentar um diálogo aberto em torno do envelhecimento:

- 1) Jovens atores e cantores tchecos e os seus avós, juntamente com outros jovens, são convidados a participar da discussão na internet sobre envelhecimento, chamada “Eu sou contra a discriminação etária e você?” A discussão é divulgada através de cartazes colocados em áreas públicas.
- 2) Durante a turnê 2011/2012 contra a discriminação por idade, jovens e pessoas idosas tocam juntos numa banda de rock. Tocam e cantam em clubes e fazem turnê pela República Tcheca. O objetivo é entreter as pessoas e mostrar a que as gerações podem trabalhar juntas para criar algo novo. O programa é organizado por uma Organização chamada Elpida, que também oferece outros serviços, como uma linha de apoio gratuita às crises para os idosos, oportunidades educacionais e atividades de lazer. Também publica uma revista para idosos chamada Vital.

Fonte: Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais da República Checa.

Para mais informações, contate: email [elpida@elpida.cz](mailto:elpida@elpida.cz) ou Lenka Bockova em [lenka.bockova@mpsv.cz](mailto:lenka.bockova@mpsv.cz), ou visite o site [www.mluvmeostari.cz](http://www.mluvmeostari.cz) e [www.elpida.cz](http://www.elpida.cz)

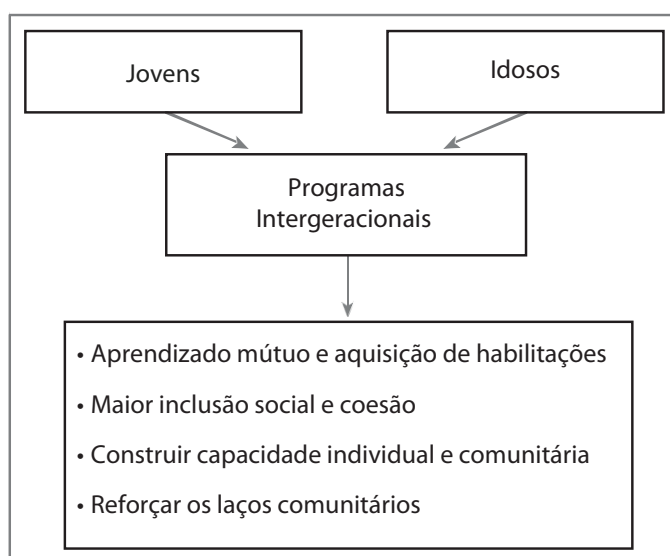
<sup>13</sup> Ibid.

<sup>14</sup> Centro Nacional para a Proteção dos Idosos (NCPOP) (2009).

## Implementação do tema “Imagens da sociedade idosa” nos currículos escolares

É particularmente importante que as gerações mais jovens sejam informadas sobre o conhecimento, a experiência e as contribuições das gerações anteriores. O objetivo das abordagens intergeracionais é ensinar aos alunos de todas as idades os aspectos diferentes e dinâmicos dos idosos<sup>15</sup>. Esse processo ajuda a desenvolver habilidades como a empatia, o que pode facilitar o desenvolvimento de habilidades de comunicação mais fortes e a capacidade de cooperar e trabalhar de forma colaborativa em parcerias com gerações mais velhas<sup>16</sup>. A Figura 1 indica que as interações entre jovens e idosos através de intercâmbios intergeracionais, tais como programas e participação na comunidade, podem levar a uma construção mais forte da comunidade, maior inclusão e coesão dentro das comunidades e maior capacidade global. Além disso, pode contribuir para uma mudança social maior, combatendo imagens negativas de pessoas idosas.

**Figura 1: Programas Intergeracionais**



Existem várias formas de como o tópico “Imagens de pessoas idosas” pode ser implementado nos currículos escolares. Algumas delas podem incluir que as escolas organizem atividades para jovens e idosos nas mesmas instalações<sup>17</sup>, tornando obrigatório o envolvimento em vários tipos de serviços comunitários para crédito, ou exigindo projetos que combinem horários de serviço comunitário obrigatórios.

Os resultados de vários estudos indicam que imagens dos idosos mudam positivamente quando programas intergeracionais fazem parte do processo de aprendizagem<sup>18</sup>. Por exemplo, num estudo, os pesquisadores avaliaram o impacto do programa pedindo aos alunos das três classes que fornecessem descrições de “idosos” antes e depois do contato com pessoas idosas<sup>19</sup>. Os resultados mostram que, após o contato com pessoas idosas, os alunos da segunda e quarta séries usaram significativamente mais palavras positivas para descrever a pessoa idosa e notavelmente menos palavras negativas.

<sup>15</sup> Kaplan, M. S. (2001). Instituto de Educação da UNESCO, Programas Intergeracionais de Base Escolar. Programas Intergeracionais e Envelhecimento Penn State University.

<sup>16</sup> Clifton, J. (2009). Envelhecimento e Bem-Estar em um Contexto Internacional. Política do Envelhecimento Working Paper no. 3. Instituto de Pesquisa em Políticas Públicas.

<sup>17</sup> Construção da comunidade através de programas de intercâmbio intergeracional. Relatório ao Esquema Nacional de Pesquisa de Assuntos da Juventude (NYARS) (2006) Departamento de Famílias, Serviços Comunitários e Assuntos Indígenas do Governo Australiano (FaCSIA) em nome da NYARS

<sup>18</sup> Barton, H. (1999). Efeitos de um programa intergeracional sobre as atitudes da juventude emocionalmente perturbada em relação aos idosos. Gerontologia Educacional, 25, 623–640

<sup>19</sup> Bales, S., Eklund, S., & Siffin, C. (2000). Percepções de crianças idosas antes e depois de um programa intergeracional baseado na escola. Gerontologia educacional, 26, 677–689.

## Espanha: Projeto da IMSERSO “Mudança efetiva através da educação”

O programa IMSERSO concentra-se em cinco áreas diferentes de trabalho, nomeadamente emprego, inclusão social e proteção, condições de trabalho, combate à discriminação através da celebração da diversidade e promoção da igualdade de género e opera em várias cidades espanholas através dos chamados Centros de Recuperação de pessoas com deficiência motora (CRMF).

O objetivo do projeto do IMSERSO era “sensibilizar para a situação das pessoas com deficiência e dos idosos como forma de prevenir a discriminação”, criando um currículo que ajuda a ensinar as pessoas mais jovens sobre os idosos de uma forma positiva e empática. Isto foi feito através do desenvolvimento de material didático em cooperação com os chefes de centros educacionais, diretores de estudos, professores, associações de pais e alunos do jardim-de-infância e ensino fundamental. A utilização desses recursos ofereceu a oportunidade para a troca de valores culturais e sociais, para melhorar a compreensão e internalização de diversas atitudes, o desenvolvimento de sensibilidade e empatia, e para desenvolver um senso de solidariedade e respeito por todos os seres humanos.

Fonte: Ministério da Saúde, Política Social e Equidade da Espanha (IMSERSO). Email Manuel Montero-Rey.at: mmonteror@imserso.es

## Uma abordagem intergeracional nos currículos escolares na Estónia

Um programa chamado “The Little Well-doer: Juntos Aprendemos Como Fazer uma Boa Ação” fornece sugestões concretas de como combinar educação formal e não-formal a fim de permitir uma troca de valores e atitudes entre crianças, pais e avós. O objetivo é aumentar a conscientização sobre a importância da diversidade entre diferentes grupos sociais e etários através dos currículos escolares. Os grupos-alvo do programa são estudantes do ensino primário e secundário que devem ser encorajados a fazer algo altruísta, a fim de contribuírem para uma sociedade que seja tolerante, responsiva e solidária.

O programa inclui três partes: uma visão geral teórica da formação de valores, métodos práticos que podem ser usados em sala de aula e uma coleção de ideias que introduz ideias criativas para atividades fora do horário escolar. A visão teórica foca o desenvolvimento de comportamentos e valores úteis entre gerações. Os métodos práticos apresentam métodos ativos de aprendizagem que podem ser integrados nos currículos escolares.

Os idosos e as suas experiências estão envolvidos no processo de aprendizagem para melhorar o entendimento entre diferentes gerações. Os métodos são principalmente lúdicos, mas ainda têm um propósito educacional concreto. A coleção de ideias concentra-se na interação entre a escola e a comunidade. As ideias apresentadas no programa são coletadas das entrevistas com o pessoal da escola e podem ser usadas como bons exemplos de atividades que podem ser realizadas após o horário escolar. Os idosos estão envolvidos em muitas atividades que são organizadas nas escolas, mas também nas atividades organizadas pelas escolas nas comunidades. O programa é liderado pelo Fundo para Crianças do Hospital da Universidade de Tartu.

Fonte: Ministério dos Assuntos Sociais da Estónia; Contacte Reeli Sirotkina em reeli.sirotkina@sm.ee ou triin@lastefond.ee <http://www.lastefond.ee/lastefondist/kaimasolevad-projektid/kogumik-vaike-heategija/>

## Perspetiva intergeracional sobre a velhice e o papel crucial dos idosos nas suas famílias

As pessoas idosas geralmente fornecem apoio financeiro e ajuda às famílias mais jovens, cuidando das crianças e através de ajuda prática<sup>20</sup>. Consequentemente, os idosos não são necessariamente dependentes, mas podem ser prestadores de cuidados e apoio para os seus filhos adultos, netos e às vezes os seus pais. As pessoas idosas também podem contribuir para a transmissão do conhecimento, da experiência e do valor dos laços intergeracionais com a família, amigos e comunidades a que pertencem. Portanto, aumentar a conscientização e a compreensão da dinâmica cultural e de género pode melhorar o intercâmbio intergeracional<sup>21</sup>.

## **Bélgica: velhos e jovens a fazer teatro juntos com base na improvisação**

O objetivo final deste programa é capacitar os idosos e promover a compreensão intergeracional. Busca atingir esse objetivo criando e desenvolvendo relações positivas entre adolescentes e idosos que promovam a troca de lembranças e experiências.

Um projeto de teatro do programa visa reunir pessoas mais velhas e mais jovens, a fim de discutir o que significa ser jovem hoje e o que significa envelhecer.

Para facilitar esta discussão, o filme “Valise, Pilule et Chapeau” é mostrado para os estudantes do ensino médio e grupos comunitários durante a sessão de coaching para destacar o papel que os idosos desempenham na sociedade.

O grupo é então treinado em habilidades de teatro e orientado sobre como implementar as suas ideias. A produção teatral final é apresentada em vários locais, como numa escola secundária, numa casa residencial e numa cidade-teatro.

Fonte: Para mais informações Email: [i.parentani@entrages.be](mailto:i.parentani@entrages.be) ou visite [www.courantsdages.be](http://www.courantsdages.be). Também disponível em francês: [info@entrages.be](mailto:info@entrages.be)

## **Papel dos idosos nas comunidades**

Os idosos são parte integrante da comunidade. Muitas pessoas idosas fornecem contribuições empresariais, cuidados, voluntariado e trabalho comunitário. Em geral, dentro das suas comunidades e da sociedade em geral, os idosos atuam como repositórios inestimáveis de conhecimento sobre a história e a sociedade<sup>22</sup>. No que diz respeito ao trabalho voluntário, os idosos fazem frequentemente contribuições importantes no setor não remunerado. O voluntariado é mutuamente benéfico porque contribui imensamente para diferentes comunidades, ao mesmo tempo, permitindo que os idosos utilizem os seus conhecimentos e habilitações.

De facto, até 20 % dos idosos na Europa realizam trabalho voluntário de acordo com o Inquérito à Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa (SHARE)<sup>23</sup>. Na Suécia e na Dinamarca, 17% dos idosos relatam ter se voluntariado e, na Holanda, mais de 20% dos voluntários são idosos<sup>24</sup>. Na Alemanha, França, Suíça e Áustria, 9 a 14% dos voluntários da população têm 50 anos ou mais<sup>25</sup>.

Os dados da SHARE mostram que, daqueles que relataram ter se voluntariado no último mês, 18% se ofereceram quase que diariamente, 47% se ofereceram quase que semanalmente e 39% trabalharam menos. Em particular, 58% dos idosos holandeses são voluntários semanalmente<sup>26</sup>. A figura 2 apresenta a proporção de voluntários masculinos e femininos entre os idosos. Os Estados membros podem permitir que as pessoas utilizem seu potencial produtivo por meio de políticas e programas bem elaborados.

<sup>20</sup> Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) (2010). Relacionamentos Familiares Intergeracionais em Sociedades Envelhecidas. Nova Iorque e Genebra.

<sup>21</sup> MacCallum, J., Palmoer, D., Wright, P., Cumming-Potvin, W., Northcole, J., Brooker, M., Tero, C. (2006). Construção da comunidade através de programas de intercâmbio intergeracional. Relatório ao Esquema Nacional de Pesquisa de Assuntos da Juventude (NYARS). Departamento de Famílias, Serviços Comunitários e Assuntos Indígenas do Governo Australiano (FaCSIA) em nome da NYARS

<sup>22</sup> Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) (2010).

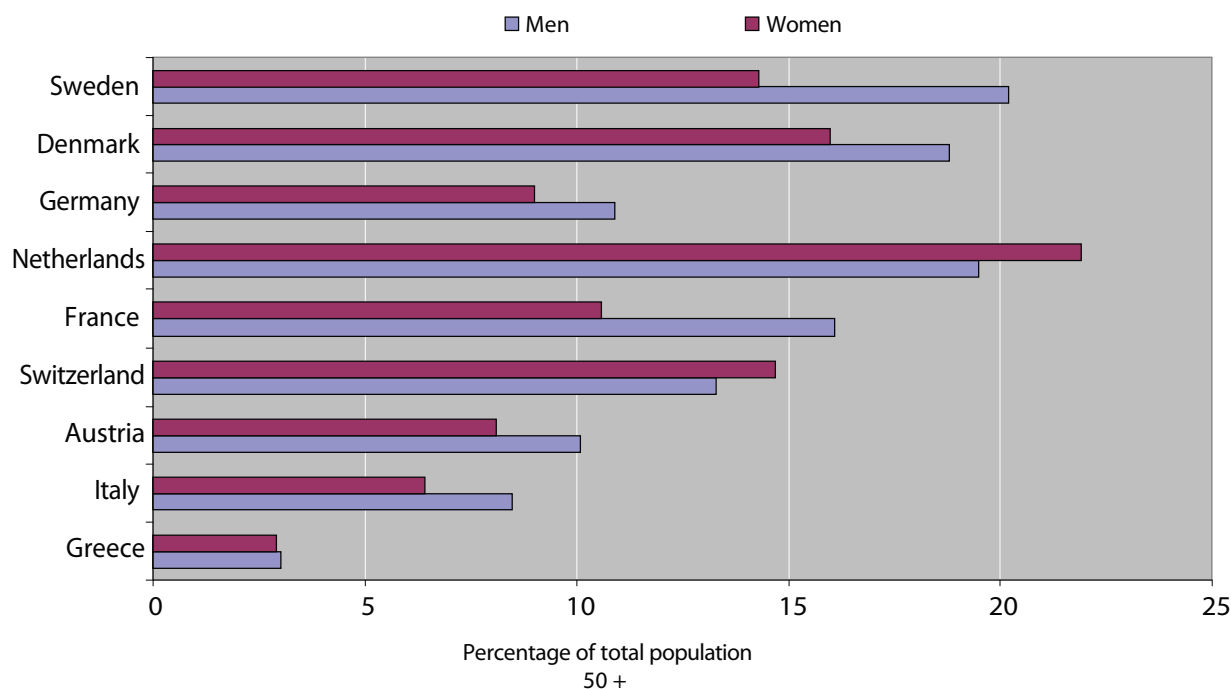
<sup>23</sup> Inquérito sobre Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa (SHARE) (2005). Primeiros resultados da SHARE: trabalho e reforma

<sup>24</sup> Ibid.

<sup>25</sup> Ibid.

<sup>26</sup> Ibid.



**Figura 2: Participação do total de idosos (50+) realizando trabalho voluntário por gênero**

Fonte: Inquérito sobre Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa (SHARE) (2005). Primeiros resultados da SHARE: Trabalho e reforma. P. 50

### **Programa Grannies and Grandpas a viajar pelos EUA**

O programa fornece orientação individualizada de adolescentes, onde cada avó ou avô gasta quatro horas por semana com o seu adolescente na própria casa do adolescente ou num ambiente escolar.

O apoio intensivo fornecido por essa abordagem é a razão pela qual o programa é tão bem-sucedido.

Os serviços prestados pelo programa destinam-se a ajudar os adolescentes a adotar estilos de vida mais saudáveis para si e os seus filhos (se for o caso), obter mais autoestima e autossuficiência, continuar os seus estudos ou encontrar emprego e se tornarem melhores pais (se for o caso) e cidadãos da comunidade.

A pessoa mais velha é capaz de passar experiência e tornar-se ativa através de um envolvimento significativo.

O Programa Vovós / Vovôs viajantes concentra-se nos seguintes serviços:

- Promoção da educação continuada
- Desencorajar o uso de drogas e álcool
- Promover escolhas positivas de estilo de vida e impedir o envolvimento de gangues
- Assistência prática, apoio e aconselhamento sobre ofertas de emprego, candidaturas e entrevistas
- Demonstrar bons hábitos de saúde para os adolescentes e os seus filhos
- Ensino de técnicas parentais positivas (por exemplo, promover abordagens disciplinares não violentas)
- Instrução em planeamento de refeições nutritivas, preparação e compra de alimentos sábios
- Transporte para consultas médicas, treinamento vocacional, etc.
- Determinar futura gravidez adolescente

Fonte: [www.gerontologynetwork.org](http://www.gerontologynetwork.org); na página inicial da Rede de Gerontologia, clique em Programas para Voluntários e em w para baixo para ler um breve resumo sobre o Programa Vovós / Avós viajados.

Para mais informações, por favor, ligue para o Programa Criador / Diretor Rev. P

## Conclusão

Os idosos são membros valiosos das suas famílias e das comunidades a qual pertencem. No entanto, quando as contribuições dos idosos não são apreciadas, o que pode levar a um processo de discriminação e isolamento. Para combater eficazmente as causas e efeitos da formação do tipo estereótipo, são recomendadas as seguintes estratégias:

### *Ponto de vista da mídia sobre pessoas idosas*

A percepção do que significa ser “velho” depende fortemente da experiência pessoal, mas também da opinião pública. Várias formas de mídia contribuem em grande parte para a percepção da idade. Os governos podem facilitar a comunicação sobre esse tópico oferecendo cursos de treinamento para representantes de mídia ou prêmios para relatórios livres de estereótipos ou outros projetos de mídia relevantes. A sociedade civil pode ser integrada neste processo.

### *Implementação do tema “Imagens da sociedade idosa” nos currículos escolares*

Para comunicar a situação dos diferentes grupos etários aos jovens, a implementação de conceitos intergeracionais e do curso de vida são úteis. Isto poderia ser introduzido sob a forma de atividades escolares formais, destinadas a ajudar as jovens gerações a compreender a situação de outras gerações e, de facto, o seu próprio futuro. Isto enfatiza: aprendizagem mútua, envolvimento e participação em múltiplos níveis nas escolas, famílias e comunidades.

### *Perspetiva intergeracional sobre a velhice e o papel crucial dos idosos nas suas famílias*

Outra componente chave para preencher a lacuna entre as gerações é através da facilitação de intercâmbios intergeracionais de recursos e ideias que aumentam a compreensão e a cooperação entre gerações. Projetos que facilitam o contato entre gerações num contexto social e familiar são úteis para diminuir os preconceitos e a construção de estereótipos.

### *Papel dos idosos nas comunidades*

O objetivo geral desta estratégia deve ser o aumento da construção da comunidade por meio de atividades que levem ao aumento da inclusão e coesão social e que fortaleçam a capacidade individual e comunitária de participar plenamente da vida social e comunitária.

## Bibliografia

- Bales, S., Eklund, S., & Siffin, C. (2000). Percepções de crianças idosas antes e depois de um programa intergeracional baseado na escola. *Gerontologia educacional*, 26, 677–689.
- Barton, H. (1999). Efeitos de um programa intergeracional sobre as atitudes da juventude emocionalmente perturbada em relação aos idosos. *Gerontologia Educacional*, 25, 623–640
- Bone, Paula Fitzgerald (1991), “Identificando Segmentos Maduros”, *Journal of Consumer Marketing*, 8 (outono), 19-31.
- Clifton, J. (2009). Envelhecimento e Bem-Estar em um Contexto Internacional. Política do Envelhecimento Working Paper no. 3. Instituto de Pesquisa em Políticas Públicas.
- Fisher, M. (1997). Cuidado feito pelo homem: cuidados comunitários e cuidadores masculinos mais velhos. *British Journal of Social Work*. 24 (6), 659-680.
- Goffman E. I. (1963). *Estigma: Notas sobre a gestão da identidade estragada*. Englewood-Cliffs, NJ: Prentice-Hall.
- Hoff, A. (2008). Relatório final do projeto de investigação “Combater a pobreza e a exclusão social dos idosos - lições da Europa”. Documentos de trabalho do Oxford Institute of Aging.
- Huber, M., Rodrigues, R. Hoffmann, F., Gasior, K., Marin B. (2009). *Fatos e Números sobre Cuidados de Longa Duração*. Centro Europeu de Política e Previdência Social. Facultas Verlags- und Buchhandels AG, Viena, Áustria.
- Jehoel-Gijsbers & Vrooman (2008). Exclusão social dos idosos Um estudo comparativo dos Estados-Membros da UE. Rede Europeia de Política Económica.
- Kaplan, M. S. (2001). Instituto de Educação da UNESCO, Programas Intergeracionais de Base Escolar. Programas Intergeracionais e Envelhecimento. Universidade Estadual da Pensilvânia.
- Lundholm E., Malmberg G. (2009). Entre pais e netos idosos: proximidade geográfica e tendências em quatro famílias de geração. Envelhecimento e Condições de Vida Centro de Estudos do Programa de Estudos da População, Universidade Umea. Documentos de trabalho do Oxford Institute of Aging.
- MacCallum, J., Palmoer, D., Wright, P., Cumming-Potvin, W., Northcole, J., Brooker, M., Tero, C. (2006) .Community Building através de programas de intercâmbio intergeracional. Relatório ao Esquema Nacional de Pesquisa de Assuntos da Juventude (NYARS). Departamento de Famílias, Serviços Comunitários e Assuntos Indígenas do Governo Australiano (FaCSIA) em nome da NYARS.
- Centro Nacional para a Proteção de Pessoas Idosas (NCPOP) (2009). *Percepções Públicas de Pessoas Idosas e Envelhecimento: Uma Revisão de Literatura*. Dublin, Irlanda.
- Ogg, J. (2005). Exclusão social e insegurança entre os europeus mais velhos: a influência dos regimes de segurança social. *Envelhecimento e Sociedade*. 25, 69-90. Cambridge University Press 69, Reino Unido
- Inquérito sobre Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa (SHARE) (2005). Primeiros resultados de SHARE: Contexto social e familiar.
- Inquérito sobre Saúde, Envelhecimento e Aposentadoria na Europa (SHARE) (2005). Primeiros resultados da SHARE: Trabalho e reforma.
- Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) (2010). *Relacionamentos Familiares Intergeracionais em Sociedades Envelhecidas*. Nova York e Genebra.
- Organização Mundial da Saúde (OMS) (2009). Definição de uma pessoa “mais velha” ou “idosa”. Disponível em: <http://www.who.int/healthinfo/survey/ageingdefnolder/en/index.html>. Acesso em 8 de junho de 2011.

**Checklist: Imagens de pessoas idosas**

<b>Áreas principais</b>	<b>Áreas de implementação</b>	<b>Elementos chave</b>
<b>Campanhas de mídia para suporte</b>	Sensibilização	Promover imagens positivas de idosos
		Inclusão de perspectivas multigeracionais em vários meios de comunicação
		Fornecer incentivos para representações positivas de idosos
<b>Colaboração de Organizações com a mídia de massa</b>	Gerar parcerias comunitárias e organizacionais para benefício mútuo	Campanhas e eventos anuais que promovem a colaboração e imagens positivas de pessoas idosas
		Cobertura da mídia sobre tópicos relacionados a idosos
<b>Programas intergeracionais</b>	Fazer ponte entre gerações	Aumentar o contato cara a cara
		Construir capacidade individual e comunitária
		Valorização de contribuições (por exemplo, voluntariado e prestação de cuidados)
		Facilitar o contato com a família, amigos e comunidade
<b>Inclusão de tópicos relacionados com “Imagens de idosos” nos currículos escolares</b>	Aprendizagem mútua ao longo da vida	Trocas intencionais de recursos
		Ganho de habilitações
		Reforçar os laços comunitários
<b>Vida comunitária</b>	Inclusão social e participação	Trocas intencionais de ideias, conhecimentos e experiências
		As atividades oferecidas apelam para uma população diversificada de idosos.